

POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.007.03
--	---	-----------------------------

<i>Curso</i>	Animação Sociocultural						
<i>Unidade curricular (UC)</i>	Património Cultural e Animação						
<i>Ano letivo</i>	2023/24	<i>Ano</i>	2.º	<i>Período</i>	1.º semestre	<i>ECTS</i>	5
<i>Regime</i>	Obrigatório	<i>Tempo de trabalho (horas)</i>		Total: 125	<i>Contacto: 60</i>		
<i>Docente(s)</i>	Ana Isabel Ventura Lopes Ferreira						
<input type="checkbox"/> <i>Responsável da UC ou</i>	Carlos Francisco Lopes Canelas						
<input checked="" type="checkbox"/> <i>Coordenador(a) Área/Grupo Disciplinar</i>							
<input type="checkbox"/> <i>Regente (cf. situação de cada Escola)</i>							

GFUC PREVISTO

1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Aplicar os domínios conceptuais relacionados com o Património e a sua evolução;
- Identificar sítios e lugares patrimonialmente classificados;
- Reconhecer a importância dos elementos naturais enquanto recurso patrimonial;
- Analisar a relação dos grupos humanos com o meio e a sua necessidade de valorização e preservação;
- Caracterizar a diversidade e pluralidade da natureza dos bens patrimoniais;
- Valorizar o património cultural, como agente de desenvolvimento;
- Identificar o património como recurso para o desenvolvimento.

2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

Introdução

Património e patrimónios na identidade portuguesa

O conceito de património e a sua evolução

Património Cultural, memória e identidade

1- A valorização e a gestão do património: objetivos e meios

1.1. Medidas de proteção do património

1.2. Instituições e políticas patrimoniais

2- O Património Cultural e a Nova Museologia

2.1. Património Cultural: conceitos e classificações

2.2. A geografia dos sítios classificados

	GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)	MODELO PED.007.03
---	---	-----------------------------

2.3. Património Cultural como recurso/produto turístico

2.4. Património Cultural, turismo e cidadania

2.5. Os Parques Culturais

3- Património e desenvolvimento turístico

3.1. Património local e regional: relação património/meio social

3.2. A Comunidade e a defesa do património cultural

3.3. Património, turismo e lazer: trilogia do desenvolvimento

3.4- Ofícios tradicionais como vertente do turismo cultural

3.5. Animação e valorização do património

4- Animação Sociocultural e a Proteção do Património Local

Estudos de caso

3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

A consciencialização ambiental e patrimonial deve ser parte integrante de qualquer animador sociocultural. Desta forma, o reconhecimento da importância do património, cultural, deve constituir um dos alicerces nas políticas de desenvolvimento local e regional, partindo da sua própria valorização. Esta disciplina pretende demonstrar o papel do animador e dos projetos de animação no desenvolvimento das regiões a partir do seu principal património, o território.

4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

BABELON, Jean-Pierre (2000) - *La notion de patrimoine* . Collection Opinion, Paris.

BALLART HÉRNANDEZ, Josep (2001) - *Gestion del Património Cultural*, Ariel, Barcelona.

BUREL, F. et BAUDRY, J. (2002) - *Ecología del Paisaje – conceptos, métodos y aplicaciones*, Ediciones Mundi-Prensa. Madrid.

CASTRO, Emanuel (2007) – *Análise Integrada da Paisagem da Raia Central Portuguesa: a paisagem como recurso de desenvolvimento*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra.

DGOTDU (2005) - *Contributos para a Identificação e Caracterização da Paisagem em Portugal Continental*. Edição Estudos 10, Universidade de Évora, Lisboa.

DUARTE DE ALMEIDA, Álvaro *et al.* (2009) – *Portugal Património, Vol. 12*. Ed. Círculo de Leitores, Lisboa.

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
--	--	-------------------------------------

ESTEVIÃO, Carla (2010) – *O Património Geológico em Áreas Protegidas: inventariação de geosítios baseada em pesquisa bibliográfica*. Dissertação de Mestrado, Universidade do Minho.

FERNANDES, João Luís J. (2003) - **Dinâmicas de Desenvolvimento, Territórios e Áreas Protegidas. Território, do Global ao Local e Trajectórias de Desenvolvimento**, Centro de Estudos Geográficos. Coimbra.

HOWARD, Peter (2003) - *Heritage: Management, Interpretation, Identity*, Continuum, London.

LOPES, Ana (2007) – *Potencialidades Territoriais no Desenvolvimento do Turismo Cultural: terras do Demo*. Dissertação de Mestrado, Universidade de Coimbra.

PEIXOTO, Paulo (2002) - **Os Meios Rurais e a Descoberta do Património; Oficina do CES**, 175, Coimbra.

Artigos Científicos facultados pela docente na Plataforma de acordo com os conteúdos leccionados.

5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

Entre as metodologias utilizadas destacamos: lições expositivas/interativas, trabalho individual e de grupo, fomentando a pesquisa e leitura individual e coletiva da documentação disponível sobre os conteúdos propostos. Serão utilizados diversos meios auxiliares de aprendizagem, tais como: esquemas no quadro, suportes multimédia, textos de origem diversa para reflexão e discussão.

A avaliação da unidade curricular está sujeita aos critérios gerais de avaliação em vigor na Escola Superior de Educação, Comunicação e Desporto da Guarda. A dimensão sumativa da avaliação contínua da unidade curricular define-se através dos seguintes elementos:

1. Relatórios Práticos (50%)	4*12,5= 50% (10 valores)
2. Frequência Escrita	50 % (10 valores)
	100% (20 valores)

Os alunos que se submeterem à avaliação contínua terão que entregar todos os elementos de avaliação solicitados. A nota mínima em frequência terá que ser obrigatoriamente igual ou superior a 8,5 valores.

Os alunos que não tiverem classificação igual ou superior a 8,5 valores na frequência serão submetidos a exame sendo que 25% da classificação do exame corresponde a classificação obtida na componente prática da unidade curricular, para os alunos que se submeteram a avaliação contínua.

6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UC

A metodologia central a aplicar passa pela necessidade de introduzir os alunos nas dimensões teórico-práticas das questões a tratar, incutindo sempre uma visão global e coerente do conhecimento sobre os problemas sociais contemporâneos. Incentivaremos a intervenção e iniciativa individual, bem como a reflexão coletiva. A avaliação é um elemento essencial e integrante do processo de ensino-aprendizagem, considerada como um processo integral, sistemático, gradual e contínuo, de forma a

<p>POLI ESCOLA SUPERIOR EDUCAÇÃO COMUNICAÇÃO DESPORTO</p> <p>TÉCNICO GUARDA</p>	<p>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR (GFUC)</p>	<p>MODELO PED.007.03</p>
---	--	-------------------------------------

proporcionar *feedbacks* reguladores da atividade dos alunos e do professor. Entendemos a avaliação contínua da unidade curricular “Património Cultural e Animação” como um processo dinâmico e permanente, que não se efetua apenas no final do semestre, destacando a sua dimensão formativa (participação ativa dos alunos através de dúvidas, comentários, sugestões, críticas, entre outras, reveladoras do interesse e capacidade dos mesmos relativamente aos conteúdos abordados). Através da exposição dos conteúdos da unidade curricular efetuada pela docente, dos resultados da pesquisa e análise em diversas fontes e da respetiva reflexão individual e coletiva sobre os mesmos no decurso das sessões letivas (horas de contacto), os formandos adquirem e desenvolvem as capacidades de integração, de análise crítica e de mobilização do conjunto de informações e conhecimento disponível para a compreensão e resolução de problemas sociais do seu quotidiano. Aperfeiçoam ainda as suas competências comunicacionais (leitura, escrita, fala e escuta), interrogativas e argumentativas indispensáveis às pessoas e cidadãos ativos.

7. REGIME DE ASSIDUIDADE

Os alunos não têm obrigatoriedade de presenças em aula para se submeterem à avaliação contínua, no entanto, todos os alunos que pretendam ser submetidos a avaliação contínua terão, obrigatoriamente, que entregar todos os elementos de avaliação definidos.

8. CONTACTOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

anaventura@ipg.pt/ (Gabinete 2.6 – ext:5252)

DATA

18 de setembro de 2023

ASSINATURAS

O(A) Docente

(assinatura)